

Planejamento e Gestão das disciplinas na modalidade a distância em Cursos de Graduação Presencial: Conteúdo, Aprendizagem e Construção do Conhecimento

Maio/2010

**AMARAL, Rita de Cássia Borges de Magalhães - Faculdades São José -
ritaborques@saojose.br**

**FIGUEIREDO, Márcia Aparecida - Centro Universitário Barão de Mauá -
marciaead@gmail.com**

**Categoria
A – Estratégias e Políticas**

**Setor Educacional
3 - Educação Universitária**

**Natureza
C - Modelos de Planejamento**

**Classe
2 – Relatos de Experiência Inovadora**

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar a experiência vivenciada pelos autores na gestão de programas de Educação a Distância- EaD em Instituições de Ensino Superior - IES. A introdução de novas tecnologias de informação e comunicação - NTICs na educação, principalmente associadas ao uso do computador, provoca mudanças no paradigma educacional, ou seja, o foco está deixando de ser o ensino e passa a centrar-se no aluno e na sua aprendizagem. O texto aborda como centro da discussão, a temática em torno do planejamento, gestão estratégica e o impacto das NTICs na aprendizagem dos alunos no oferecimento das disciplinas integral ou parcialmente a distância, desde que esta oferta não ultrapasse 20 % (vinte por cento) da carga horária total do curso de graduação presencial de acordo com a Portaria 4.059/04.

Palavras-chave: planejamento; gestão da EaD; aprendizagem e construção do conhecimento; novas tecnologias de informação e comunicação.

INTRODUÇÃO

A Educação a Distância se aproxima dos contextos reais de formação superior por meio de mediações pedagógicas/tecnológicas, da articulação da gestão, do contexto da ação pedagógica e das adequações de mediações utilizadas nas diversas linguagens e mídias, dependendo do desenho pedagógico instituído. Conforme [1]

"Uma vez que o processo de aprendizado é permanente e atrelado ao desenvolvimento humano, torna-se cada vez mais imprescindível, a alternativa da educação a distância- EaD, que vai até a casa ou trabalho dos alunos, tornando-se uma boa alternativa, de aquisição de conhecimento, para quem dela necessitar" .

Considerando que os sistemas de educação a distância é oferecer uma gestão da EaD que construa novos conhecimentos e conteúdos de qualidade para alunos que estudam na modalidade a distância, e que professores altamente qualificados sejam compartilhados eficientemente por diversos alunos localizados em diferentes áreas. [1]

A introdução de novas tecnologias de informação e comunicação - NTICs na educação, principalmente associadas ao uso do computador, provoca mudanças no paradigma educacional, ou seja, o foco está deixando de ser o ensino e passa a centrar-se no aluno e na sua aprendizagem.

Aprendizagem refere-se [2]:

À aquisição cognitiva, física, emocional, e ao processamento de habilidades e conhecimentos em diversas profundidades, ou seja, o quanto uma pessoa é capaz de compreender, manipular, aplicar e/ou comunicar esse conhecimento e essa habilidade. [2]

Neste sentido, a aprendizagem se relaciona ao processamento de várias habilidades e conhecimentos, e sua inter-relação com o aprendido.

Quando se pretende implementar um programa de EaD, é imprescindível tanto uma gestão de processos voltada a esse conhecimento quanto a sua continuidade e atualização. Nesse processo, os alunos devem construir conhecimentos e habilidades, por meio dos aprendizados, conteúdos e informações particularmente apropriados ao perfil que se projetou a partir do

oferecimento dessa modalidade de ensino, perfil esse do aluno da Graduação presencial.

O presente artigo tem o objetivo de apresentar a experiência vivenciada em programas de EaD, no oferecimento de disciplinas a distância na Graduação Presencial em Instituições de Ensino Superior – IES, e os processos de planejamento, implementação e avaliação de materiais didáticos assim como os conteúdos disponíveis em diversas mídias, tais como bibliotecas virtuais, material impresso, webconferência e os ambientes virtuais de aprendizagem e seus diversos aplicativos.

1 - O QUE DIZ A LEGISLAÇÃO ATUAL

No campo da graduação, é importante destacarmos a possibilidade de ofertas de disciplinas não presenciais em cursos presenciais reconhecidos, em conformidade com a Portaria 4.059, de 10 de dezembro de 2004, mesmo em instituições que ainda não tenham sido credenciadas para a modalidade de EaD, conforme apresentado abaixo.

A PORTARIA Nº 4.059, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2004, que regulamenta o oferecimento da carga horária de 20% em disciplinas ou cursos na modalidade SEMIPRESENCIAL [3].

Art. 1º As instituições de ensino superior poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semi-presencial, com base no art. 81 da Lei n. 9.394, de 1996, e no disposto nesta Portaria. [3]

As instituições de Ensino Superior podem oferecer as disciplinas parcial ou integralmente a distância, no Art. 1º, Parágrafo 2º, desde que a oferta não ultrapasse 20%.

§ 2º. Poderão ser ofertadas as disciplinas referidas no caput, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso. [3]

As instituições de Ensino Superior por meio da RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007, dispõem sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. [4]

Art. 2º As Instituições de Educação Superior, para o atendimento do art. 1º, deverão fixar os tempos mínimos e máximos de integralização curricular por curso. [4]

Carga Horária Mínima	20% Semipresencial
2.400	480
2.700	540
3.000	600
3.200	640
3.600	720
4.000	800
7.200	1.440

Tabela 1: Distribuição da carga horária de 20% semipresencial.

Os cursos de graduação com carga horária mínima de 2.400 horas poderão oferecer 480 horas em disciplinas semipresenciais, distribuídas nos 3 ou 4 anos do curso.

As instituições de Ensino Superior com disciplinas de carga horária de 40 horas poderão oferecer 12 disciplinas integralmente a distância.

As disciplinas poderão ser distribuídas semestralmente, 2 disciplinas a cada semestre a distância. O aluno poderá estudar 1 dia da semana, em qualquer lugar e horário, não tendo a obrigatoriedade de estar presente na instituição (DAY FREE).

A RESOLUÇÃO Nº 3, DE 2 DE JULHO DE 2007, *Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula.*

Art. 3º A carga horária mínima dos cursos superiores é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo. [5]

Considerando o disposto na legislação e a necessidade de oferecer disciplinas de forma semipresencial, se faz necessário projetar um modelo pedagógico de EaD que possibilite o alcance pleno dos objetivos educacionais da mesma forma que no oferecimento de disciplinas presenciais. Nesse sentido, o planejamento pedagógico/tecnológico precisa ser pensado e implementado de forma sistemática.

2 - POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NA EXPLORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS NAS DISCIPLINAS A DISTÂNCIA EM CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL

2.1 - PLANEJAMENTO DAS DISCIPLINAS PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O Planejamento deve ser entendido como estratégias que podem ser construídas para se obter um desempenho superior à média, criando e desenvolvendo uma posição exclusiva e sustentável nos processos de gestão da EaD. Na fase do planejamento, deve-se considerar, como explica [6]: a descrição dos objetivos de aprendizado permite o desenvolvimento de um plano de avaliação que possa indicar como o curso será considerado e como o aprendizado será medido.

O planejamento das estratégias de ensino, como o modo pelo qual a informação será apresentada e que atividades se espera que os alunos farão, não pode ter início até que os objetivos e o plano de avaliação tenham sido preparados. [6]

Neste sentido, quando se define os objetivos educacionais, as competências a serem atingidas, o desenho pedagógico, etapas e atividades, os sistemas de apoio à aprendizagem, as mídias a serem utilizadas, a avaliação, os procedimentos acadêmicos e o sistema de funcionamento como um todo, é importante estabelecer as estratégias metodológicas para que se possa assegurar um sistema em pleno funcionamento.

Optou-se por apresentar as metodologias na condução dos processos de elaboração das disciplinas semipresenciais, e seus impactos na aprendizagem dos alunos, considerando que o aluno deve transformar o significado lógico do conteúdo da disciplina de seu curso em significado psicológico, na medida que esse conteúdo se insere de modo peculiar na sua estrutura cognitiva: cada pessoa tem um modo específico de fazer essa inserção, o que torna essa atitude um processo idiossincrático. Os alunos cognitivamente projetam e reestruturam as informações recebidas para retê-las e construí-las significativamente em estruturas cognitivas existentes.

2.2- Aspectos relacionais entre o Desenho Pedagógico e Conteúdo das Disciplinas

A partir do desenho pedagógico proposto, a qualidade do trabalho, o tipo de linguagem a ser utilizada, a estética, a aproximação do contexto, o uso

de exemplos cotidianos e a utilização de imagens são objetos fundamentais na produção dos conteúdos das disciplinas, assim como as orientações individuais, respeitando as especificidades de cada uma e o perfil do autor. Assim, os estilos de produção vão se consolidando e relacionando-se ao desenho pedagógico do curso.

Cada desenho pedagógico de programas de EaD possui características, objetivos e funcionalidade que o determinam e propiciam a construção de relações, de modo a garantir as condições de aprendizagem do aluno que estuda nessa modalidade de ensino.

Os objetivos de aprendizagem devem estar claramente definidos, de modo a facilitar a construção de conteúdos disciplinares organizados em blocos temáticos, quer sejam módulos, aulas ou unidades de ensino, conforme o planejamento adotado. É importante que a instituição compreenda que o valor instrumental, visando ao alcance de resultados, “não está nos próprios meios, e sim na maneira como se integram as atividades didáticas, em como eles se inserem no desenvolvimento da ação, em se tratando dos conteúdos veiculados nos materiais didáticos e disponibilizados aos alunos”.

2.3- Ambiente Virtual de Aprendizagem na Mediação Pedagógica das Disciplinas

Para mediação da aprendizagem nos cursos com 20% de Disciplinas semipresenciais, é necessário usar um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que possibilite aos professores e alunos interagirem.

Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) possibilitam compartilhar informações, desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de análise, síntese e avaliação ao estimularem o aluno a buscar e gerir a informação, assim como colaborar com os pares, fazendo com que o estudante seja, ao mesmo tempo, consumidor e produtor de conhecimento, em um processo de aprendizagem autônoma que o estimula a desenvolver uma conduta que favoreça o trabalho individual e grupal.

Esses ambientes disponibilizam canais de interatividade para serem utilizados efetivamente, favorecendo o processo de aprendizagem, da construção e reconstrução do conhecimento. A colaboração e a cooperação, palavras-chave neste universo da aprendizagem *on-line*, são nos ambientes

virtuais valorizados por levarem ao aprofundamento do conteúdo, à reflexão, à avaliação de diversos pontos de vista, à aplicação de conceitos e à reconstrução do conhecimento.

Os alunos devem realizar um curso de ambientação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), anteriormente à primeira unidade da disciplina semipresencial, tendo como objetivo estabelecer uma relação amigável do aluno com o ambiente da sala de aula virtual, assim como exercitar os mecanismos de informação, comunicação e cooperação que serão utilizados na Disciplina Semipresencial: mecanismos de comunicação, como Fóruns, Chats, Entregas de Trabalhos, Correio Eletrônico.

2.4- Estratégias de Aprendizagem

As estratégias de aprendizagem são norteadas pelas ações de comunicação síncrona e assíncrona, gerando conteúdos de qualidade, apresentados de forma integrada e interativa.

Os materiais educacionais veiculados nas Disciplinas de Graduação, oferecidas na modalidade semipresencial, são comumente elaborados com uma metodologia própria no desenho pedagógico e desenvolvida pela equipe multidisciplinar em EaD, com base em estudos e pesquisas assim como na experiência consolidada dos seus profissionais.

A disciplina contará com os seguintes recursos didáticos e mecanismos *on-line* de comunicação, cooperação e informação, auxiliares na construção do conhecimento do aluno:

a- Material Didático Impresso ou *on-line* (Bibliotecas Virtuais).

b- Ferramentas virtuais:

b1- Fórum de discussão: espaço assíncrono para troca de informações entre os alunos e professores tutores

b2- *Chat* (Bate-papo) - permite a comunicação síncrona de forma mais interativa e dinâmica.

b3- *Webmail*: caixa postal da sala de aula virtual para a troca de informações entre alunos, professores, coordenadores e supervisores.

c- Portfólio: local para o aluno se apresentar, inserir sua foto, escrever sobre suas preferências e inserir um minicurrículo.

d- Bloco de Anotações: Espaço do aluno, porém as informações podem ser “socializadas” por todos os atores do processo de aprendizagem.

e- Enquetes: espaço para realizar enquetes sobre um tema polêmico.

Além destes canais de interação, há os canais de atividades individuais:

Trabalhos a concluir: espaço para entrega das respostas das atividades.

A utilização desses recursos na EaD produz uma dimensão importante, uma vez que é através da integração das mídias, adaptadas ao desenho pedagógico do programa ofertado, que o professor tutor buscará minimizar os efeitos da distância física em relação ao aluno, promovendo assim uma aprendizagem colaborativa.

O processo de aprender em rede inclui a contribuição ativa do estudante e ocorre no âmbito de uma situação interativa, na qual o professor tutor atua como guia e facilitador, provocando e estimulando novos descobrimentos, propondo estratégias em uma prática pedagógica que deve levar o aluno a produzir e refletir, com autonomia, experimentando e registrando o resultado de suas observações. Não lhe cabe somente saber as respostas para as perguntas dos alunos, mas também saber problematizar e estimular os alunos a fazerem o mesmo.

2.4- Avaliação da Aprendizagem

A aprendizagem do aluno corresponde ao processo e aos resultados alcançados por intermédio de avaliações formativas e somativas referentes aos cursos, às disciplinas, às unidades, aos módulos e às aulas. As avaliações formativas estão centradas nos exercícios de autocorreção, com mecanismo de *feedback* imediato ou, caso o aluno solicite, *feedback* do professor tutor, e possibilitam a recuperação paralela da aprendizagem ao indicar aos alunos os conteúdos que necessitam ser revistos. Já as avaliações somativas são realizadas de forma presencial, de acordo com os critérios, as normas e os procedimentos da instituição.

Os processos de acompanhamento e avaliação são integrados aos processos educacionais, porque:

[...] é mediante eles que poderemos levantar indicadores que venham nos “revelar” se a aprendizagem foi efetiva ou não. Isso implica em se ter presente as várias dimensões que compõem um fazer desta natureza.[7]

Em estudos e a partir de algumas experiências, notamos que o processo de avaliação, ao se incorporar às inovações tecnológicas no campo educacional, o modelo de ensino, se fez necessário o repensar sobre a maneira de avaliar.

Os novos paradigmas exigiram novas visões e práticas na avaliação, que passaram a fazer parte do processo, deixando de ser um momento estanque, e colocando-se a serviço da aprendizagem, pois em EaD é de suma importância que o aluno possa acompanhar a evolução do aprendizado. [8]

3- METODOLOGIA DE ESTUDO

Propomos, aqui, um estudo exploratório e qualitativo dos eixos que norteiam o planejamento e implementação das disciplinas semipresenciais em cursos de Graduação. Optando pelo método e contexto de um estudo exploratório, por meio da realização de um estudo de caso em Instituição que se utiliza dessa modalidade de ensino no Brasil, este artigo baseia-se em evidências empíricas qualitativas, coletadas por meio de pesquisa participante e técnicas múltiplas, tais como: análise de cenário da modalidade de ensino a distância e entrevistas a gestores em EaD em Instituições de Ensino Superior no país.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como já foi descrito em várias passagens do artigo, considerar o desenho pedagógico na elaboração das disciplinas a distância é fundamental. À medida que se considera o processo de aprendizagem na construção de conhecimentos, envolvendo seus múltiplos aspectos, são proporcionadas as chances de um desempenho competente, tanto por parte dos professores tutores quanto dos alunos. Considera-se, assim, que tal qual no ensino presencial, na modalidade de EaD, constrói-se uma identidade relacional com os alunos e o curso, identificando-se com novos papéis e funções sociais significativas na construção dos conhecimentos advindos das disciplinas ofertadas. Nesse contexto, alunos e professores tutores buscam desenvolver

novas formas de relacionamento, de comunicação dialogada, de aprendizagem colaborativa, na maioria das vezes diferentes dos momentos das disciplinas presenciais, e que estes atores, ao interagirem na condução das disciplinas a distância, buscam a segurança e confiabilidade que possuem nas práticas pedagógicas inovadoras vivenciadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] AMARAL, R C B M & CASTRO, L V. **A Construção de um Modelo de Gestão do Programa de Educação a Distância da UNISUAM: A Experiência com os Cursos de Gestão Educacional e Psicopedagogia Institucional.** RJ: **Revista Augustus** – vol. 11, n. 22, 2006.
- [2] AQUINO, C T E. **Como Aprender – Andragogia e as habilidades de aprendizagem.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007, p. 6.
- [3] MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria Nº 4.059, de 10 de Dezembro de 2004.**
- [4] MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução Nº 2, de 18 de Junho de 2007.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf> Acesso em 03/04/2010.
- [5] MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução Nº 3, de 2 de Julho de 2007.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf>. Acesso em 03/04/2010.
- [6] MOORE & KEARSLEY. **Educação a Distância.** Uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007, p. 17.
- [7] PRETI, O. (Org). **Educação a Distância** – Sobre discursos e práticas. Brasília: Liber Livro Editora, 2006, p. 154.
- [8] REIS, I.S.C. Processo de avaliação no ensino superior online: uma experiência na universidade Anhembí Morumbi – IN: SILVA, M; SANTOS E. **Avaliação da aprendizagem em educação online.** São Paulo: Loyola, 2006, p. 498.